

## **Evolução dos danos de *Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) em plantio de milho nos sistemas integração lavoura-pecuária e monocultivo**

Poliana Silva Pereira<sup>1</sup>; Ana Carolina Maciel Redoan<sup>1</sup>; Vinícius Marques Oliveira<sup>2</sup>; Nathan Moreira Santos<sup>1</sup>; Bárbara Luísa Soares Silva<sup>1</sup>; Nathália Cristine Ramos Damasceno<sup>1</sup>; Douglas Graciel Santos<sup>2</sup>; Ivenio Rubens de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista. Rod. MG 424 Km 45, Zona Rural - Sete Lagoas, MG, 35701-970, Brasil. Laboratório de Ecotoxicologia de Inseto e Manejo, Embrapa Milho e Sorgo; <sup>2</sup>Doutorando. Universidade Federal de São João Del Rei; <sup>3</sup>Pesquisador. Rod. MG 424 Km 45, Zona Rural - Sete Lagoas, MG, 35701-970, Brasil. Laboratório de Ecotoxicologia de Inseto e Manejo, Embrapa Milho e Sorgo.

**Palavras-chave:** lagarta-do-cartucho; braquiária; danos.

Sistemas de produção com plantio integrado de milho e braquiária têm sido comuns na agricultura atual. A lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda* é praga-chave na cultura do milho e tem na braquiária, um dos seus principais hospedeiros. Sendo assim, este trabalho foi conduzido para caracterizar o ataque desta praga nesses sistemas, o que tem sido um desafio. O milho híbrido AG8088PRO2 foi plantado no espaçamento de 0,7 m, na segunda safra, em duas áreas, uma em monocultivo e outra em consórcio com braquiária *Urochloa brizantha* cv BRS Piatã, que foi semeada misturando-se as sementes ao adubo distribuído no sulco de plantio. Foram realizadas três pulverizações com o inseticida clorantraniliprole nas duas áreas para controle das lagartas, quando 20% ou mais das plantas apresentaram notas de danos iguais ou superiores a 3. A caracterização das injúrias das lagartas foi realizada avaliando-se os danos foliares provocados pela praga em três pontos por área, em 10 plantas/ponto, utilizando-se a escala de notas visuais (Carvalho, 1970) de 0 a 5. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5%, utilizando-se o programa Sisvar (Ferreira, 2011). Observou-se que no monocultivo do milho houve menor ataque da lagarta-do-cartucho, sendo o mesmo percebido até o estágio V8/V9 que corresponde às plantas com nove folhas completamente desenvolvidas. Já no sistema em consórcio com braquiária, observou-se ocorrência significativa de danos nas plantas de milho em V3. No entanto, a partir do estágio V7 observou-se aumento dos danos de *S. frugiperda* em razão da coexistência com a braquiária no sistema, com maior número de plantas atacadas. Sendo assim, o índice para a tomada de decisão do controle de *S. frugiperda* no sistema de cultivo integrado com milho e braquiária deve ser diferente do adotado em monocultivo, pois as injúrias causadas nas partes aéreas das plantas de milho são influenciadas pela presença das plantas braquiária.

**Apoio:** FAPEMIG, EMBRAPA, UFSJ.